

AUDITORIA INTERNA

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

2017

Introdução

Foram realizados, em 2017, seis trabalhos de auditoria, todos previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2017 (PAINT/2017), que resultaram na identificação de 138 fragilidades (não conformidades ou pontos de melhoria), divulgadas em relatórios específicos às empresas auditadas e à Alta Administração, cujos principais temas foram resumidos em Relatórios Trimestrais de Atividades.

Nas auditorias foi priorizada a avaliação da eficiência, eficácia e economicidade dos procedimentos praticados, considerando os interesses das companhias auditadas, bem como os aspectos legais e normativos envolvidos.

Diversas ações foram adotadas ou se encontram em andamento visando viabilizar a atuação cada vez mais abrangente e tempestiva desta Auditoria, especialmente no que concerne à disponibilidade de recursos, padrões e metodologia de execução.

Por fim, registramos que os temas abordados no presente Relatório – conforme evidenciado em seu índice - apresentam vinculação com o disposto na Instrução Normativa (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União.

ÍNDICE

	Pág.	Referência à IN CGU 24/2015
1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2017)	4	Art. 15, I, III e IV
2. Análise consolidada das auditorias realizadas	4	Art. 15, II
3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos	7	Art. 15, V
4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna	8	Art. 15, VI
5. Status das recomendações formuladas pela Auditoria Interna	8	Art. 15, VII
6. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna	9	Art. 15, VIII
ANEXO I - [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, II
ANEXO II - [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, II
ANEXO III - [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, II e VII
ANEXO IV - [Informação Sigilosa]	-	Art. 15, VII

1. Evolução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT/2017)

O PAINT/2017 da Petrobras Gás S.A. – Gaspetro previa 7 exames na área de Controle e Gestão, sendo um na Gaspetro e mais 6 em empresas coligadas. Foram realizadas 6 das auditorias programadas e um item do plano foi cancelado, conforme apresentado nos Quadros I e II:

[Informação Sigilosa]

2. Análise consolidada das auditorias realizadas

Foram realizadas auditorias voltadas para a verificação da eficiência, eficácia e economicidade das operações e conformidade dos procedimentos praticados no que concerne à observância dos interesses das companhias, normas e aspectos legais. A seguir, constam informações resumidas sobre o foco dos trabalhos nos processos e exames considerados mais relevantes.

Governança e Gestão

Os exames relacionados à Governança e Gestão envolveram os seguintes processos e objetivos:

- a) Governança, Riscos e Controles Internos - GRC: foco na análise da implementação e aplicação das práticas de GRC estabelecidas pela Lei 13.303/2016, Decreto 8.945/2016 (âmbito federal), decretos estaduais relacionados à regulamentação da Lei 13.303/2016, bem como Resoluções CGPAR e Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 001/2016, ambas no âmbito Federal.
- b) Estoque de Materiais: Avaliação dos procedimentos adotados nas atividades de gestão de estoque e armazenamento de materiais, com o objetivo de verificar o adequado dimensionamento do estoque e a devida salvaguarda dos bens.
- c) Folha de Pagamento: Verificação da aderência dos procedimentos praticados com as normas da companhia e análise da eficácia dos controles internos relacionados aos processos de remuneração e folha de pagamento, incluindo a remuneração dos administradores e os programas de participação nos lucros e resultados (PLR).
- d) Gestão Financeira: Avaliação do ambiente de controle das áreas responsáveis pela Gestão Financeira, mediante verificação dos controles sobre os procedimentos adotados pela companhia para adequada condução dos processos de gestão dos recursos em contas correntes e aplicações financeiras, pagamentos, recebimentos e captação de recursos financeiros destinados a atender ao plano estratégico da companhia.

Compras e Pagamentos

Avaliação de contratos relacionados a projetos de investimento, bem como a processos operacionais e administrativos de rotina. Os exames tiveram como objetivo verificar se:

- a) As compras (bens e serviços) são realizadas em conformidade com a tríade eficiência, eficácia e economicidade, bem como com a legislação e normas internas aplicáveis;
- b) O recebimento do material ou equipamento é efetuado com a observância das condições previstas no Pedido de Compra e se o seu registro nos controles da companhia (contábil e extracontábil) é feito tempestiva e corretamente;
- c) A fiscalização de serviço contratado exerce o efetivo controle das condições formalizadas nos instrumentos contratuais;
- d) Os quantitativos apontados em boletins de medição estão suportados por controles asseguradores da sua correção;

- e) Os pagamentos das aquisições de materiais ou equipamentos e dos serviços contratados são realizados no prazo e valores fixados previamente (contratual e/ou normativamente); e
- f) Os desembolsos estão suportados por documentação fidedigna e autorizados por pessoas credenciadas a fazê-los e são registrados nos controles da companhia tempestiva e corretamente.

Adicionalmente, em alguns casos foram objeto de análise os controles relacionados à contratação e gestão de convênios e patrocínios.

Vendas e Recebimentos

Os trabalhos tiveram por objetivo avaliar as atividades de gestão e controle necessárias à definição e ao cumprimento de condições contratuais e de políticas comerciais, assim como verificar a observância de procedimentos operacionais e normativos requeridos no fornecimento e no faturamento dos produtos e/ou serviços. Em resumo, foi verificado se:

- a) O volume de vendas é compatível com o de compras no mesmo período, considerando uma margem de aceitabilidade de variação;
- b) Os incentivos comerciais praticados possuem embasamento em políticas comerciais aprovadas pela autoridade competente e são monitorados para garantir o efetivo retorno;
- c) A totalidade dos volumes de gás natural repassada aos clientes é efetivamente faturada por condições e preços previamente pactuados;
- d) Os decorrentes créditos de vendas e eventuais penalidades contratuais são controlados tempestiva e adequadamente;
- e) Os recebimentos dos créditos dão-se de acordo com as condições fixadas contratualmente; e
- f) Os equipamentos afetos à medição e apuração dos quantitativos vendidos são objeto de calibração e manutenção prévia e periodicamente programadas.

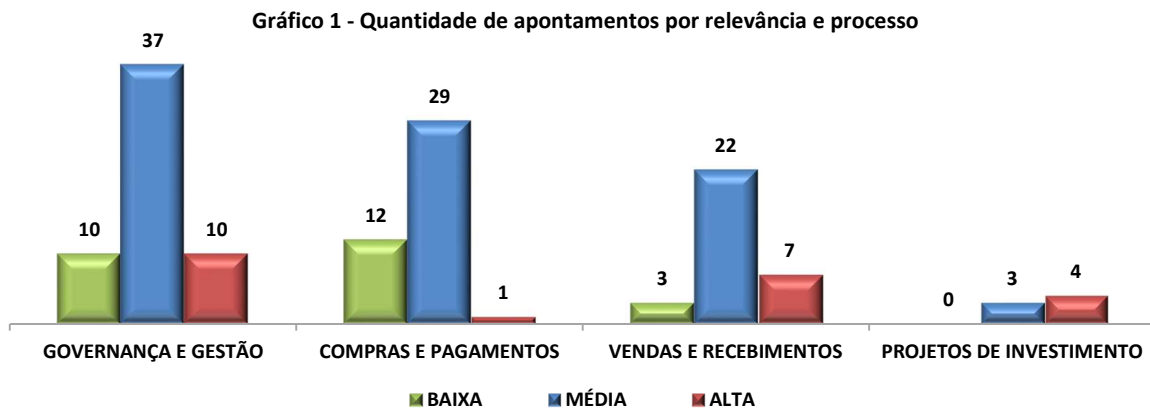
Projetos de Investimento

Para este processo, foram realizados exames abrangendo, de forma específica, contratos celebrados para projetos de investimento das companhias, conforme detalhado no bloco de “Compras e Pagamentos” acima.

Visando verificar a adequação aos controles corporativos existentes, foram realizados trabalhos adicionais abrangendo atividades de gestão aplicáveis à carteira de projetos das companhias. Foram verificadas as sistemáticas de acompanhamento do avanço físico e financeiro (curva “S”), bem como dos procedimentos praticados na definição, aprovação e controle dos investimentos, conforme segue:

- Análise conceitual;
- Estudo de Viabilidade Técnica Econômica (EVTE);
- Cumprimento das normas de aprovação; e
- Situação atual do projeto.

Nas 6 auditorias realizadas em 2017, foram feitos 138 apontamentos, cuja segregação por processo e relevância é apresentada no Gráfico 1. A relevância dos pontos considera fatores como materialidade, risco e recorrência. Dessa forma, quanto maior a relevância do ponto, maior a prioridade de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas.



O processo com maior quantidade de apontamentos no total e de alta relevância foi Governança e Gestão, com 57 e 10 itens, respectivamente, representando 41% e 45% do total. Em relação aos sub-processos analisados, mencionados anteriormente, os destaques são Folha de Pagamento (21 apontamentos, sendo 4 de alta relevância) e Estoque de Materiais (19 apontamentos, 5 de alta relevância).

No processo de Compras e Pagamentos, metade dos 42 apontamentos abrange procedimentos e controles de medição de contratos, porém o apontamento de alta relevância está vinculado à contratação de patrocínios.

Em relação a Vendas e Recebimentos, foram feitos 14 apontamentos envolvendo controles de faturamento e cobrança (3 de alta relevância), 9 de contratação de clientes e 8 relacionados à medição de volumes de gás, ambos com 2 itens de alta relevância cada um.

No processo de Projetos de Investimento, apesar de terem sido feitos apenas 7 apontamentos, 4 foram alta relevância, em função da materialidade e riscos para algumas das companhias auditadas, bem como por existirem situações reincidentes de auditorias anteriores.

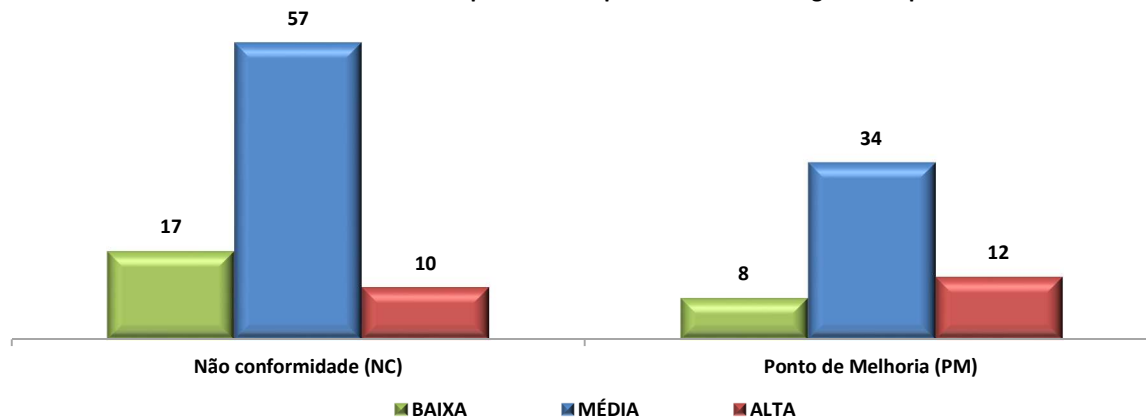
No Anexo I consta a segregação por companhia, relevância e processo. No Anexo II consta o detalhamento dos 22 apontamentos de alta relevância com as respectivas situações atualizadas. Já no anexo III é listada a totalidade de fragilidades identificadas nas auditorias realizadas no exercício de 2017, com as recomendações da Auditoria Interna, o status de implementação dos aperfeiçoamentos e/ou das medidas corretivas e os comentários das empresas auditadas para as ações pendentes.

Em relação à categoria dos apontamentos, as situações destacadas nos relatórios de auditoria podem envolver:

- i. Não conformidade (NC): Está relacionada à falta de aderência às políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações, contratos ou outros requisitos. Quando ocorre uma não conformidade, a empresa deve avaliar seu efeito, atuando sobre as consequências, bem como executar ações corretivas em tempo hábil para eliminar suas causas e evitar sua repetição.
- ii. Ponto de Melhoria (PM): Aprimoramento de instrumentos de controle e de gestão que contribua para maior transparência das operações, para mitigar riscos e para aumentar a eficiência e eficácia dos processos, buscando melhorar, conseqüentemente, os resultados da companhia.

Nas 6 auditorias realizadas em 2017, foram identificadas 84 não conformidades e 54 pontos de melhoria, sendo a segregação por relevância demonstrada no Gráfico 2:

Gráfico 2 - Quantidade de apontamentos por relevância e categoria dos pontos



A segregação por companhia e categoria dos pontos é apresentada no Anexo I.

Considerando a categoria dos pontos como NC ou PM, as correspondentes recomendações têm por objetivo:

- i. Regularização de falhas ocorridas: Ações de correção, sobre o efeito de uma não conformidade, resolvendo o problema no momento (ex: recuperar valores de uma medição incorreta, cobrar uma penalidade incorrida pelo cliente que não tenha sido cobrada, celebrar um contrato ou aditivo para regularizar uma situação, etc.).
- ii. Melhoria de controle/procedimento: No caso de NC, ações corretivas ou preventivas para agir sobre as causas das não conformidades (constatadas ou potenciais) para mitigar o risco de repetição de um problema ou para prevenir a ocorrência de uma não conformidade. No caso de PM, implementação de medidas para aprimorar os controles e processos.
- iii. Ambos: Quando a recomendação envolver ao mesmo tempo uma ação de correção e uma ação corretiva/preventiva.

O objetivo das recomendações para os 138 apontamentos das 6 auditorias realizadas em 2017 é detalhado no Quadro III:

Quadro III			
Não conformidade (NC)			Ponto de Melhoria (PM)
Regularização de falhas ocorridas	Melhoria de controle/procedimento	Ambos	Melhoria de controle/procedimento
26	43	15	54

Conforme se verifica no Gráfico 2 e no Quadro III, apesar da preponderância de apontamentos de não conformidades, houve uma quantidade relevante de pontos de melhoria. E, mesmo nas não conformidades, a maioria das recomendações envolve melhoria de controle/procedimento, o que demonstra a busca da Auditoria por atuar no aprimoramento de controles que tragam benefícios à gestão das companhias.

3. Fatos relevantes que impactaram a Auditoria Interna e a realização dos trabalhos

- a) [Informação Sigilosa]
- b) [Informação Sigilosa]

- c) No exercício 2016, a Auditoria Interna da Petrobras alocou três auditores para a execução do Plano da Auditoria Interna da Gaspetro. Contudo, em função do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) da Petrobras, um dos auditores disponibilizados à Gaspetro aposentou-se em 04/11/2016, não tendo ocorrido reposição no exercício 2017. Em função disso, ficou reduzida a disponibilidade de Homem-Hora para execução dos trabalhos, o que foi parcialmente compensada com uma maior atuação do Gerente da Auditoria nos trabalhos em campo, que, em contrapartida, passou a ter menos tempo para se dedicar às atividades gerenciais, tais como supervisão das auditorias, revisão/atualização de programas e metodologia de trabalho, acompanhamento do desempenho dos auditores e outras atividades complementares.

4. Desenvolvimento institucional e capacitação da Auditoria Interna

No PAINT/2017 foram previstas 120 horas de treinamento para os empregados que atuam nas auditorias da Gaspetro. A realização alcançou 108 horas (90%), conforme detalhado no Quadro IV. O não cumprimento da meta pode ser atribuído, principalmente, à pequena oferta de treinamentos pela Universidade Petrobras (RH/UP) no ano de 2017. A continuar esse cenário, opções de treinamentos em instituições externas à companhia deverão ser buscadas para manter o desenvolvimento profissional dos empregados.

Quadro IV					
Curso/Treinamento	Instituição	Período	Carga Horária	Nº de Participantes	HH Total
Aspectos de <i>Compliance</i> para Gestores das Subsidiárias	Conformidade Petrobras	17/08/2017 a 17/08/2017	4	1	4
Metodologia da Certificação	Auditoria Interna Petrobras	24/08/2017 a 24/08/2017	8	3	24
Contratação de GN, GNL e Energia Elétrica	RH/UP	17/10/2017 a 19/10/2017	24	2	48
Curso Preparatório para Certificação CIA I (<i>Certified Internal Auditor</i>)	Instituto dos Auditores Internos do Brasil	18/12/2017 a 21/12/2017	32	1	32

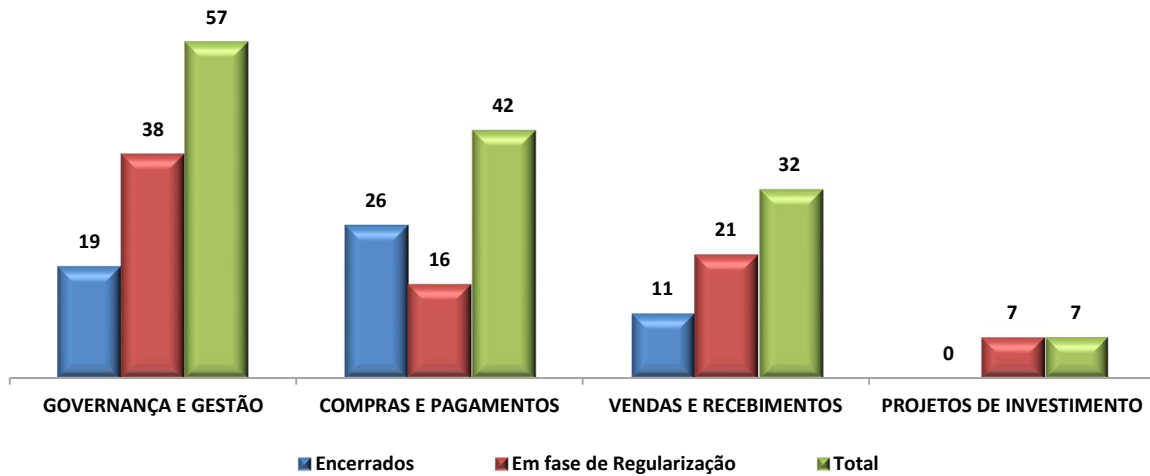
5. Status das recomendações formuladas pela Auditoria Interna

Os 6 trabalhos realizados no ano de 2017 resultaram na identificação de 138 fragilidades, conforme apresentado no Anexo III e nos respectivos Relatórios de Auditoria, os quais foram encaminhados às empresas auditadas, para implementação das medidas corretivas, e à Alta Administração, para conhecimento. Tais apontamentos encontram-se registrados em planilha de controle para efeito de contínuo diligenciamento até a efetiva regularização. As principais fragilidades também são monitoradas pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Gaspetro com base em reportes trimestrais da Auditoria Interna.

Em decorrência de todo esse processo, vêm sendo adotadas, pelos gestores, medidas que visam ao atendimento às recomendações da Auditoria Interna da Gaspetro, não só para efeito de regularização das situações apontadas, como, também, para melhoria dos processos e fortalecimento dos controles, o que fica evidenciado em ações voltadas para a revisão de rotinas, capacitação de profissionais, atualização e divulgação de orientações, etc. Desse modo, das 138 fragilidades identificadas, até 31/12/2017 foram encerradas 56 (41%) e 82 estavam em processo de regularização (59%), cuja segregação por companhia e status de regularização é apresentada no Anexo I.

O Gráfico 3 indica o nível de regularização por processo:

Gráfico 3 - Quantidade de apontamentos por status e processo



Consta no Anexo III o detalhamento das recomendações efetuadas pela Auditoria Interna no exercício 2017, com os respectivos status de implementação dos aperfeiçoamentos e/ou das medidas corretivas, comentários das empresas auditadas para as ações pendentes e prazos de implementação.

De exercícios anteriores, há 17 itens pendentes de regularização, os quais estão detalhados no Anexo IV.

6. Benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Gaspetro não se restringe a verificar o cumprimento de normas internas e legislações aplicáveis às companhias auditadas, mas busca efetuar análises abrangentes, em linha com a definição de auditoria interna do *The Institute of Internal Auditors* (IIA): “uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenvolvida para agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia a organização a alcançar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.”.

Nesse sentido, a Auditoria Interna da Gaspetro busca contribuir para o fortalecimento do ambiente de controle das companhias auditadas e para a adequação dos processos de governança corporativa, bem como na disseminação de conhecimento e de melhores práticas para aprimoramento dos processos.

A título de exemplo, mencionamos as seguintes ações implementadas pelas companhias auditadas ou em estágio avançado de execução, a partir dos apontamentos da Auditoria em 2017:

- Estabelecimento de políticas, normas e procedimentos de gestão de estoques, considerando aspectos de estoque mínimo, máximo e pontos de ressuprimento com base no planejamento da empresa no que tange a novos projetos, manutenção operacional e prazos de reposição dos mesmos, com a consequente alienação de estoque excedente.
- Aprimoramento dos controles de acesso e de armazenamento do estoque de materiais.
- Melhoria dos controles relacionados à remuneração e folha de pagamento, tais como apuração de horas extras, concessão de adicional de periculosidade e definição e divulgação dos critérios para cálculo de participação nos lucros e resultados.
- Adoção de medidas para cumprimento da Lei 13.303/2016, relacionadas à aprovação do planejamento estratégico plurianual com análise de oportunidades e ameaças e análise dos requisitos para nomeação de administradores e conselheiros fiscais.

- Aprimoramento dos procedimentos licitatórios ou de contratação direta, por meio de cumprimento integral da Lei 8.666/93.
- Melhoria da documentação suporte de licitações e de contratações diretas para maior transparência do processo.
- Maior definição dos critérios de medição de serviços e revisão do processo de elaboração de boletins de medição, com a correspondente documentação suporte, para uma adequada rastreabilidade dos serviços medidos.
- Revisão de procedimentos de aprovação de contratos com prestadores de serviços e de fornecimento de gás com clientes para melhor registro e transparência da aprovação pela autoridade competente.
- Implementação de ferramentas para acompanhamento dos resultados dos incentivos comerciais concedidos.
- Correção de procedimentos de apuração e cobrança de compromissos de consumo mínimo dos clientes e de penalidades contratuais.
- Aprimoramento dos processos de medição e faturamento do fornecimento de gás, por meio de melhoria do acompanhamento da validade das calibrações dos medidores.
- Correção de divergências relacionadas a tarifas de venda, à data de vencimento de faturas e à cobrança de multa e juros por atraso de pagamento pelos clientes.
- Aprimoramento dos normativos referentes ao processo de avaliação, aprovação e acompanhamento dos projetos de investimento.

Adicionalmente, ao verificar questões de eficiência, eficácia e economicidade, contribui para gerar redução de custos e despesas para as empresas e, inclusive, para obter recuperação de recursos. Nesse sentido, foram recuperados, em 2017, R\$ 860 mil resultantes de auditorias encerradas nesse ano ou em exercícios anteriores. Nesse montante não estão incluídas as economias proporcionadas por revisão de procedimentos.